



Fitorremediação de solo contaminado com sulfentrazone utilizando *Calopogonium muconoides*, *Canavalia ensiformis* e *Dolichos lablab*

Cecília Guimarães Reis¹; Alisson José Eufrásio de Carvalho¹; Fabiana Carolina Ferreira¹; Joubert Pereira Caldeira¹; Heraldo Carlos Perpetuo Damaceno¹; Luis Fernando Pereira de Oliveira¹; Camila Aparecida Aguiar Nascimento¹

Instituto Federal de Minas Gerais - Campus São João Evangelista¹

O sulfentrazone possui alta persistência nos solos e no presente trabalho o objetivo foi avaliar a eficiência dos adubos verdes: *Calopogonium muconoides*, *Canavalia ensiformis* e *Dolichos lablab*, em realizar a fitorremediação do herbicida, utilizando como espécie bioindicadora a cultura do sorgo (*Sorghum bicolor*), a qual é sensível. O trabalho foi desenvolvido em blocos casualizados, dispostos em esquema fatorial 4 x 3, composto de quatro doses do herbicida (0, 300; 600 e 1200 g i.a. ha⁻¹), aplicado três dias antes da semeadura e três espécies de adubos verdes. O solo apresentou os seguintes atributos: pH 5,9; matéria orgânica 0,8% e teor de argila de 37%. A umidade do solo foi mantida na capacidade de campo. A parte aérea dos adubos verdes foi coletada após 60 dias da emergência, e foi avaliada a massa fresca e seca, sendo semeado na sequência *Sorghum bicolor* como bioindicadora, cultivado por 45 dias após a semeadura. Foi avaliado o Índice de Velocidade de Germinação (IVG) e massa fresca e seca da parte aérea do sorgo. Os dados foram submetidos à ANOVA, e as médias significativas comparadas pelo teste de Tukey a 5%. Doses de herbicidas não influenciaram no acúmulo de massa fresca e seca de *C. ensiformis*. Não foi observada influência das doses do herbicida e fitorremediadoras no índice de velocidade de germinação, na produção de massa fresca e seca do sorgo. As espécies estudadas apresentam potencial para fitorremediação de solos contaminados por sulfentrazone.

Palavras-chave: Fitotoxicidade. Adubos verdes. Bioindicadora.



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)